**DOSAGEM DE PSEUDOCOLINESTERASE EM INTOXICAÇÕES AGUDAS POR CARBAMATOS E ORGANOFOSFORADOS**

Gustavo Lopes Teixeira¹, Luana Holanda Cysneiros²; Levi Fonseca do Amarante², Polianna Lemos Moura Moreira Albuquerque4, Arlandia Cristina Lima Nobre de Morais3, Geysa Aguiar Romeu4

1. Discente do curso de Medicina, Universidade de Fortaleza, Ceará.

2. Discente do curso de Farmácia, Universidade de Fortaleza, Ceará.

3. Docente do curso de Farmácia, Universidade de Fortaleza, Ceará.

4. Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Ceará, Curso de Farmácia, Universidade de Fortaleza, Ceará.

**Objetivo:** Evidenciar a importância da dosagem da enzima pseudocolinesterase (PChE) para o diagnóstico e monitoramento da intoxicação aguda por carbamatos e organofosforados. **Métodos:** Pesquisa descritiva, retrospectiva, de caráter quantitativo, realizada em outubro de 2023 em um centro de referência em atendimento toxicológico de Fortaleza-CE. Incluíram-se todos os casos de intoxicação aguda por inseticidas inibidores da colinesterase ocorridos no período de janeiro a setembro de 2023. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética sob número 6.042.538. **Resultados:** Os inseticidas carbamatos e os organofosforados estão entre os principais agentes relacionados aos casos de intoxicação aguda humana. Agem inibindo a enzima acetilcolinesterase (AchE), apresentando sinais e sintomas típicos da síndrome colinérgica, caracterizada por miose, diarreia, sialorreia, sudorese profusa, cólicas abdominais, cãibras, dispneia, vômitos, bradicardia e fasciculações. A enzima pseudocolinesterase (PChE) é sintetizada no tecido hepático e liberada na circulação sanguínea. É afetada de forma mais rápida e portanto, reflete de maneira mais precisa a ação dos inseticidas inibidores da colinesterase. Foram observados 39 casos de intoxicação. Houve prevalência da faixa etária de 20 a 29 anos (33,3%), sem diferença significativa entre os gêneros (masculino: 51,3%). A principal circunstância envolvida foi a tentativa de suicídio (93,2%), todos por via oral. Dos pacientes atendidos, 10,3% apresentaram-se assintomáticos com valores de PChE dentro dos valores de referência (7.000-19.000 U/L), descartando-se o diagnóstico de intoxicação por inibidores da colinesterase. Outros 10,3% evoluíram para o óbito e apresentaram uma média de PChE de 302 U/L ± 195 U/L. É importante ressaltar que o atendimento inicial ao paciente intoxicado não deve esperar resultados de exames laboratoriais. O diagnóstico da intoxicação por carbamatos e organofosforados é clínico e necessita de uma anamnese e exame físico detalhado para obter as informações essenciais sobre a intoxicação no menor tempo possível. O profissional da saúde deve tomar as condutas necessárias para estabelecer o desfecho favorável do caso. **Conclusão:** são muitos os efeitos tóxicos que estas substâncias podem causar ao ser humano, incluindo lesões irreversíveis e morte. Os achados revelam que a maioria dos casos estava relacionada à tentativa de suicídio e mostra a necessidade de ações de prevenção focadas na população detectada como vulnerável.

**Descritores:** intoxicação; inibidores da colinesterase; pseudocolinesterase